



MAPA discute aproveitamento econômico dos dejetos da pecuária no Ceará

Fórum de Baixa Emissão de Carbono reuniu produtores durante PecNordeste



Na manhã desta sexta-feira (07), dezenas de produtores de gado de leite e corte marcaram presença no 1º Fórum sobre Pecuária de Baixa Emissão de Carbono realizado pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), com apoio por meio do Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA) e da Embrapa, durante o XXI PECNordeste (Seminário Nordestino de Pecuária).

O estado do Ceará compreende mais de 2,5 milhões de cabeças, o que torna a produção local promissora para implantação de alternativas de rentabilidade e sustentabilidade na pecuária, com a utilização de dejetos dos animais, com alto impacto no meio ambiente, e ainda podendo gerar energia e biofertilizantes por meio dos resíduos dos animais.



O fiscal federal agropecuário do MAPA, Sidney Medeiros

Voltado para produtores, técnicos, acadêmicos e agentes financiadores, o evento é resultado de levantamentos realizados por meio do Projeto “Pecuária de Baixa Emissão de Carbono: geração de valor na produção intensiva de carne e leite”.

Os consultores do projeto percorreram o país em busca de modelos de tratamento de dejetos animais, tecnologia preconizada pelo Plano ABC, e em seguida realizaram a avaliação econômica de cada um deles. O resultado dessa pesquisa está sendo propagado nos Fóruns em todas as regiões, buscando sensibilizar os envolvidos na cadeia de produção de gado de leite e corte, no uso de tecnologias que reduzam a emissão de carbono.

O fiscal federal agropecuário do MAPA, Sidney Medeiros, iniciou o fórum mostrando os principais pontos do Plano ABC e do projeto de pecuária, reforçando as oportunidades para o produtor. “Buscamos desenvolver as análises econômicas que mostrem tecnologias viáveis e que possam ser acessadas por meio das linhas de crédito como Programa ABC e Inovagro”, destacou.



Fabiano Coser apresentou exemplos de processos tecnológicos

Cleandro Dias, consultor e médico veterinário, abordou as tecnologias de produção mais limpa na pecuária intensiva, levando dados e conhecimento específico aos participantes presentes. Exemplos de processos tecnológicos que permitem transformar o que era problema, numa solução rentável foi o foco da palestra do consultor, Fabiano Coser. “Mostrar na prática que dá certo é melhor meio para mobilizar este produtor a buscar tecnologias e implantar no negócio”, comenta.

A parceria entre o MAPA e Embrapa também oportunizou a palestra: “Manejo de resíduos em sistemas de produção de leite: limpeza hidráulica dos pisos e produção biofertilizante”, realizada pelo pesquisador da instituição, Marcelo Henrique Otenio.

Para o produtor de gado de leite José Pinheiro, as informações apresentadas são grandes novidades para o ramo da pecuária na região Nordeste. “A geração de biogás e fertilizante precisa crescer, mas o produtor ainda não sabe como fazer isso na prática, então as palestras puderam nos mostrar os caminhos para o futuro”, destacou.

A seca na região Nordeste é um dos grandes desafios para a pecuária nesses estados. Na opinião do produtor de ovinos e bovinos, Antonio Barroso Neto, novas tecnologias têm que ser aplicadas para que a produção dos animais na região venha prosperar. “Essas são novas oportunidades de gerar renda e ainda fazer bem ao meio ambiente”, declara.

Tayara Beraldi
Assessoria de Imprensa

PECUÁRIA DE BAIXA EMISSÃO DE CARBONO
Geração de valor na produção intensiva de carne e leite

imprensa@bovinosabc.com.br